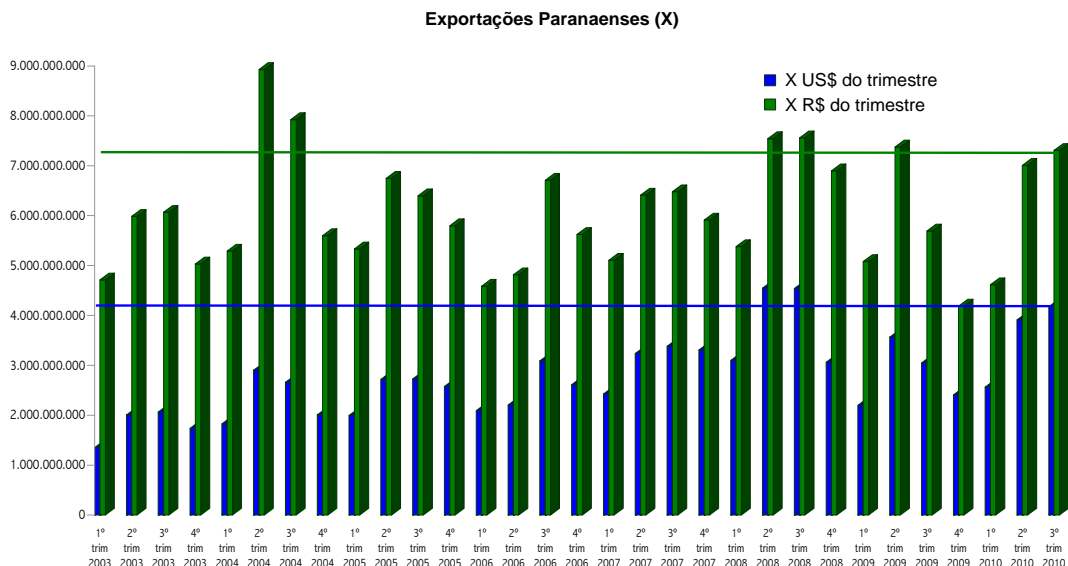


Desempenho do Comércio Exterior Paranaense – Setembro 2010

As exportações em setembro apresentaram redução de **7,11%** sobre agosto, porém, continuaram superando a marca de **US\$ 1 bilhão**, agora pela sétima vez consecutiva desde agosto de 2009, atingindo o valor de **US\$ 1,346 bilhão** e situando-se **48,07%** acima das de setembro de 2009. Por outro lado, as importações somaram **US\$ 1,381 bilhão, 0,73%** acima das de agosto e **28,61%** superiores às de setembro de 2009. Com estes resultados as exportações acumuladas dos primeiros nove meses de 2010 atingiram a **US\$ 10,650 bilhões** e foram **20,85%** superiores às do mesmo período de 2009. Quando comparado com o mesmo período de 2008, verifica-se uma queda de **12,59%**. De sua vez, as importações acumuladas somaram **US\$ 9,886 bilhões, 48,54%** superiores às dos primeiros nove meses de 2009. Em relação ao mesmo período de 2008, há uma queda de **11,92%**. Vê-se, portanto, que o ritmo de evolução das exportações é bem menor que o das importações, sinalizando alguma restrição à sustentação da atividade econômica interna em futuro não muito distante. Deve-se, também, incluir neste cenário a possível deterioração no fluxo de comércio internacional (Paraná e Brasil) que advenha dos repiques de crise de alguns países da zona do Euro. O saldo líquido (exportações menos importações) de setembro foi negativo pela primeira vez após seis meses consecutivos de resultados positivos no ano e alcançou **US\$ -35 milhões**. O saldo acumulado nos primeiros nove meses do ano atingiu a **US\$ 764 milhões**, ficando positivo (no acumulado) pela sexta vez consecutiva no ano.

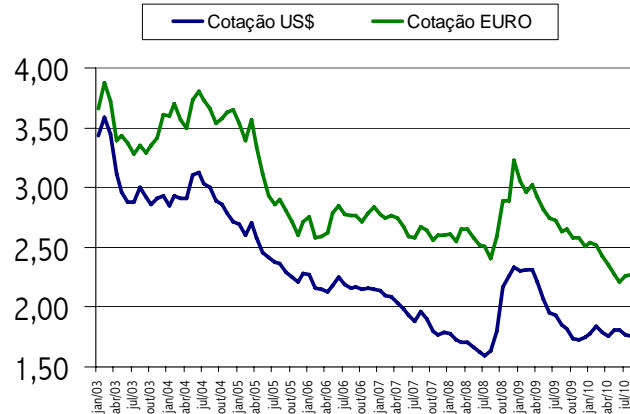
Exportações

As exportações atingiram nos primeiros nove meses **US\$ 10,650 bilhões**, equivalentes a **R\$ 18,928 bilhões** considerando o câmbio mensal médio divulgado pelo Bacen; desta forma, o **aumento** de **20,85%** em Dólar se reproduziu em aumento de **apenas 4,29%** em Reais, na comparação dos primeiros nove meses de 2010 contra igual período de 2009, diminuindo a rentabilidade das empresas produtoras-exportadoras. Quando feita a conversão das exportações na proporção que é destinada para a Comunidade Européia (1/3 do valor total exportado) - neste caso utilizando-se o Euro e nos demais o Dólar - a receita em Reais aumentou **apenas 2,56%**. Esta diferença se deve à apreciação do real frente às moedas de circulação internacional que vem comprimindo sistematicamente as receitas em Reais dos exportadores e prejudicando sensivelmente a competitividade dos produtos paranaenses e brasileiros no exterior.



Em termos de média dos últimos doze meses, setembro apresenta aumento em relação a agosto, atingindo a **US\$ 1,088 bilhão** (média de outubro 2009 a setembro de 2010). Por outro lado, em **Reais**, atingiu a **1,926 bilhão**. O gráfico abaixo mostra a posição das cotações médias do Dólar (R\$ 1,719) e do Euro (R\$ 2,254), referência setembro-2010.

Dólar e Euro médio do mês (BACEN)



Em termos de grupo de produtos, o **'Complexo soja'** continua na primeira posição no valor exportado nestes nove primeiros meses de 2010, com uma participação de **30,17%** (aumento de **5,78%** em relação aos primeiros nove meses de 2009); em segundo lugar vem **'Material de Transporte'** com uma participação de **14,59%** (aumento de **50,76%**); **'Carnes'**, terceiro lugar com **13,32%** de participação (aumento de **15,52%**). Dentro dos quinze principais grupos de produtos, apenas um apresentou redução em relação aos primeiros nove meses de 2009: **'Petróleo e derivados'** (**-9,04%**).

Grupo de produtos	Exportações 2009 Jan a Set	Part. %	Exportações 2010 Jan a Set	Part. %	Varição
Complexo Soja	3.037.748.355	34,47%	3.213.258.907	30,17%	5,78%
Material de Transportes	1.030.591.599	11,69%	1.553.768.465	14,59%	50,76%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.228.106.105	13,93%	1.418.685.968	13,32%	15,52%
Açúcares e produtos de confeitaria	534.511.220	6,06%	702.795.072	6,60%	31,48%
Madeira	390.607.787	4,43%	491.998.779	4,62%	25,96%
Mecânica	305.083.161	3,46%	465.785.623	4,37%	52,67%
Preparações alimentícias diversas	354.607.164	4,02%	379.330.925	3,56%	6,97%
Produtos Químicos	286.172.168	3,25%	354.857.671	3,33%	24,00%
Papel e Celulose	235.754.944	2,67%	313.453.137	2,94%	32,96%
Cereais	265.822.033	3,02%	294.629.941	2,77%	10,84%
Bebidas	194.256.749	2,20%	226.613.906	2,13%	16,66%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	125.810.020	1,43%	161.630.507	1,52%	28,47%
Produtos Textéis	84.159.578	0,95%	111.153.994	1,04%	32,08%
Móveis	63.162.736	0,72%	82.234.005	0,77%	30,19%
Petróleo e derivados	61.530.848	0,70%	55.969.976	0,53%	-9,04%
Sub-total	8.197.924.467	93,02%	9.826.166.876	92,26%	19,86%
Total	8.813.355.260	100,00%	10.650.589.771	100,00%	20,85%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - **Elaboração:** FIEP - Departamento Econômico

Considerando os quatro principais e tradicionais grupos de produtos exportados pelo Paraná (*Soja, Material de Transportes, Carnes e Madeira*), que somam uma participação de mais de **62%** das exportações totais, verifica-se que todos demonstram tendência de início de recuperação. Dois novos grupos de produtos vêm ganhando espaço: *Açúcares e Preparações Alimentícias Diversas*, que juntos representam atualmente mais de **10%** das exportações.

Importações

As importações apresentaram aumento em setembro, atingindo o valor de **US\$ 1,381 bilhão, 28,61%** superior ao registrado em setembro de 2009. Assim, as importações paranaenses dos primeiros nove meses de 2010 somaram **US\$ 9,886 bilhão, 48,54%** superiores às dos primeiros nove meses de 2009. Os valores em Reais foram, nestes nove meses, foi de **R\$ 17,567 bilhões** contra **R\$ 13,628 bilhões** no mesmo período de 2009, equivalendo a um aumento de **28,90%**. Vale a pena considerar que, em termos de média dos últimos doze meses (outubro de 2009 a setembro de 2010), setembro apresentou o nono acréscimo consecutivo: **US\$ 1,070 bilhão**, desta vez superando o bilhão de dólares pela segunda vez desde julho de 2009.

Grupo de produtos

Em termos de participação relativa de Grupo de Produtos, '*Produtos Químicos*' ('*Produtos Químicos*' são, na sua maior parte, adubos, fertilizantes e outros produtos destinados à agricultura – dada sua característica sazonal) perdeu a primeira posição (**16,08%**), com aumento acumulado de **20,68%**, para '*Material de Transportes*', que passou a ocupar o primeiro lugar (**20,35%**) com crescimento de **62,42%**; e '*Petróleo e derivados*' ocupa a terceira posição (**15,04%**) e expansão de **55,10%**. O único grupo de produtos que apresentou redução foi '*Cereais*' (**-26,37%**).

Grupo de produtos	Importações 2009 Jan a Set	Part. %	Importações 2010 Jan a Set	Part. %	Varição
Material de Transportes	1.238.893.704	18,61%	2.012.178.750	20,35%	62,42%
Produtos Químicos	1.317.387.072	19,79%	1.589.777.680	16,08%	20,68%
Petróleo e derivados	958.601.732	14,40%	1.486.794.094	15,04%	55,10%
Mecânica	947.336.900	14,23%	1.407.097.527	14,23%	48,53%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	601.786.425	9,04%	1.035.730.019	10,48%	72,11%
Cereais	171.949.705	2,58%	126.615.056	1,28%	-26,37%
Papel e Celulose	74.230.087	1,12%	110.391.968	1,12%	48,72%
Produtos Textéis	72.985.227	1,10%	110.295.393	1,12%	51,12%
Móveis	23.805.444	0,36%	38.125.901	0,39%	60,16%
Madeira	23.278.276	0,35%	27.527.462	0,28%	18,25%
Bebidas	20.337.637	0,31%	26.351.246	0,27%	29,57%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	8.926.848	0,13%	17.651.170	0,18%	97,73%
Preparações alimentícias diversas	14.572.076	0,22%	16.271.867	0,16%	11,66%
Complexo Soja	6.260.904	0,09%	14.475.812	0,15%	131,21%
Açúcares e produtos de confeitaria	409.693	0,01%	1.207.765	0,01%	194,80%
Sub-total	5.480.761.730	82,35%	8.020.491.710	81,13%	46,34%
Total	6.655.730.963	100,00%	9.886.508.389	100,00%	48,54%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - **Elaboração:** FIEP - Departamento Econômico

O resultado da posição dos países dos quais o Paraná importa apresenta mudanças. A China continua a ocupar o primeiro lugar com aumento de **61,62%**. A Argentina no segundo lugar, com expansão de **34,85%**. A importação de Petróleo da Nigéria a coloca em terceiro lugar, com aumento de **8,28%**. A Suécia (9^o) aparece deslocando o Paraguai das primeiras dez posições.

ORDEM		PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO a SETEMBRO				
			2010		2009		Variação % (A/B)
			US\$/F.O.B. (A)	% s/Total	US\$/F.O.B. (B)	% s/Total	
2010	2009						
01º	03º	China	1.395.833.330	14,12%	863.625.548	12,98%	61,62%
02º	01º	Argentina	1.243.759.631	12,58%	922.352.536	13,86%	34,85%
03º	02º	Nigeria	997.626.366	10,09%	921.344.743	13,84%	8,28%
04º	05º	Estados Unidos	787.030.352	7,96%	415.173.463	6,24%	89,57%
05º	04º	Alemanha	735.128.984	7,44%	491.746.842	7,39%	49,49%
06º	06º	França	499.383.001	5,05%	254.830.236	3,83%	95,97%
07º	07º	México	275.402.291	2,79%	209.869.426	3,15%	31,23%
08º	09º	Itália	240.357.373	2,43%	164.018.460	2,46%	46,54%
09º	15º	Suécia	231.254.385	2,34%	110.737.724	1,66%	108,83%
10º	10º	Taiwan (Formosa)	220.837.735	2,23%	152.012.444	2,28%	45,28%
Subtotal			6.626.613.448	67,03%	4.505.711.422	67,70%	47,07%
Total Paraná			9.886.508.389	100%	6.655.730.963	100%	48,54%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

Elaboração: FIEP-DEC

Em termos de fluxo de comércio (exportações mais importações), a China superou a Argentina como principal parceiro comercial do Paraná, com US\$ 3,545 bilhão (janeiro a setembro) de intercâmbio (exportações de US\$ 2,149 bilhão mais importações de US\$ 1,395 bilhão). Em segundo lugar vem a Argentina, que possui intercâmbio de comércio com o Paraná na ordem de US\$ 2,420 bilhão e em terceiro lugar a Alemanha (US\$ 1,493 bilhão).

ORDEM	PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO a SETEMBRO			
		Exportações	Importações	Fluxo de comércio	
		US\$	US\$	US\$	% s/Total
2010					
01º	CHINA	2.149.719.906	1.395.833.330	3.545.553.236	17,26%
02º	ARGENTINA	1.177.222.114	1.243.759.631	2.420.981.745	11,79%
03º	ALEMANHA	758.573.526	735.128.984	1.493.702.510	7,27%
05º	ESTADOS UNIDOS	418.591.121	787.030.352	1.205.621.473	5,87%
04º	NIGERIA	13.644.772	997.626.366	1.011.271.138	4,92%
06º	FRANÇA	234.947.720	499.383.001	734.330.721	3,58%
Subtotal		4.752.699.159	5.658.761.664	10.411.460.823	50,70%
Total Paraná		10.650.589.771	9.886.508.389	20.537.098.160	100%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

Elaboração: FIEP-DEC

Em se observando as importações por Categoria de Uso (setembro contra agosto), 'Combustíveis e Lubrificantes' (-24,82%) e 'Bens de Capital' (-2,95%) apresentam redução.

Quando comparados os primeiros nove meses de 2010 com os de 2009, o maior aumento foi de 'Bens de Capital', com **63,61%**, e na comparação com o mesmo período de 2008, o aumento é de **27,94%**. Na comparação dos últimos 12 meses (outubro de 2009 a setembro de 2010) contra os doze meses imediatamente anteriores (outubro de 2008 a setembro de 2009), o maior acréscimo também se deu em 'Bens de Capital' (**+44,50%**).

Variação das Importações por Categoria de Uso	No mês		Acumulado no ano		Acumulado em 12 meses		Participação relativa 2009			
	set/10		jan/10 a set/10		out/09 a set/10					
	ago/10		jan/09 a set/09		out/08 a set/09					
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$				
Bens de Capital	-2,95%	↘	-5,16%	63,61%	↑	39,74%	44,50%	↑	19,78%	27,66%
Bens intermediários	3,86%	↗	1,50%	37,67%	↑	19,83%	16,70%	↑	-2,33%	43,52%
Bens de Consumo	24,04%	↑	21,22%	51,68%	↑	33,44%	34,71%	↑	13,19%	13,75%
Combustíveis e Lubrificantes	-32,06%	↘	-33,61%	54,50%	↑	34,36%	14,95%	↑	-4,14%	15,07%
Total das importações	0,73%	↗	-1,57%	48,54%	↑	28,90%	25,51%	↑	4,82%	100,00%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Saldo Comercial

O saldo comercial de apenas um Estado pode ensejar algum desvio de análise; porém, tem sua utilidade para identificar tendências e mudanças no perfil de intercâmbio com outros países.

Saldo acumulado no ano até	US\$
set/02	1.742.205.214
set/03	2.890.998.133
set/04	4.446.522.673
set/05	3.973.379.622
set/06	3.140.846.305
set/07	2.765.620.257
set/08	1.197.282.279
set/09	2.157.624.297
set/10	764.081.382

O saldo comercial paranaense acumulado entre janeiro e setembro apresenta, neste 2010, redução significativa. Esta redução se iniciou em 2005, com a valorização do Real frente às moedas de circulação internacional. A exceção foi em 2009 (eclosão da crise internacional), que determinou alteração do fluxo comercial global. A tendência de queda continua, atingindo neste último setembro a US\$ 764 milhões, bem abaixo das marcas historicamente registradas. Em continuando assim, no final do ano, será o menor valor registrado desde 2001, quando atingira a US\$ 388 milhões.

Em se observando o saldo comercial por grupo de produtos, observa-se que os grupos com maiores resultados positivos são os que tem sua origem no agronegócio: 'Complexo Soja', 'Carnes', 'Açúcares', 'Madeira' e 'Preparações alimentícias diversas'. O maior déficit está em 'Petróleo', por conta da necessidade de se importar este produto de outros locais geográficos. Os demais grupos de produtos que tem balança comercial negativa são todos de produtos industrializados. Frise-se, adicionalmente, que o saldo comercial pode também se deteriorar, principalmente para os três primeiros grupos de produtos (vinculados ao agronegócio), cujas alterações são sensíveis a preços formados no mercado internacional e, por isso, não determinados pelos exportadores.

Grupo de produtos	Exportações set/10	Part. %	Importações set/10	Part. %	Balança Comercial set/10
Complexo Soja	3.213.258.907	30,17%	14.475.812	0,15%	3.198.783.095
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.418.685.968	13,32%	17.651.170	0,18%	1.401.034.798
Açúcares e produtos de confeitaria	702.795.072	6,60%	1.207.765	0,01%	701.587.307
Madeira	491.998.779	4,62%	27.527.462	0,28%	464.471.317
Preparações alimentícias diversas	379.330.925	3,56%	16.271.867	0,16%	363.059.058
Papel e Celulose	313.453.137	2,94%	110.391.968	1,12%	203.061.169
Bebidas	226.613.906	2,13%	26.351.246	0,27%	200.262.660
Cereais	294.629.941	2,77%	126.615.056	1,28%	168.014.885
Móveis	82.234.005	0,77%	38.125.901	0,39%	44.108.104
Produtos Textéis	111.153.994	1,04%	110.295.393	1,12%	858.601
Material de Transportes	1.553.768.465	14,59%	2.012.178.750	20,35%	(458.410.285)
Materiais Elétricos e Eletrônicos	161.630.507	1,52%	1.035.730.019	10,48%	(874.099.512)
Mecânica	465.785.623	4,37%	1.407.097.527	14,23%	(941.311.904)
Produtos Químicos	354.857.671	3,33%	1.589.777.680	16,08%	(1.234.920.009)
Petróleo e derivados	55.969.976	0,53%	1.486.794.094	15,04%	(1.430.824.118)
Sub-total	9.826.166.876	92,26%	8.020.491.710	81,13%	1.805.675.166
Total	10.650.589.771	100,00%	9.886.508.389	100,00%	764.081.382

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico